



am
avemaria

ano 72 - N.º 9

São Paulo, 28 de maio de 1970



O QUE É QUE O PAPA VEM AQUI FAZER?

No estafante programa de sua visita à Sardenha, que celebrava a 24 de abril o VI Centenário do Santuário de Nossa Senhora de Bonária, Paulo VI fez questão de incluir uma visita ao bairro pobre de "Sant'Elia", "onde não há nada de interessante para ver". E adiantando-se aos que perguntariam: "O que é que o Papa vem aqui fazer, entre nós?" — Sua Santidade explicou:

"Viemos aqui para vos demonstrar e para demonstrar a todos que reconhecemos a vossa igualdade em relação a todos os outros homens, embora eles sejam talvez mais instruídos e desfrutem de um maior bem-estar."

Paulo VI ainda adiantou: "Palavras! dirá alguém: e os fatos? Vós bem sabeis, os fatos começam pelas palavras".

Paulo VI não foi o primeiro Papa a pisar a Sardenha. No ano de 235 o imperador Maximino deportou para lá o Papa São Ponticiano, condenado a trabalhos forçados.

CRIME NA CATEDRAL

Na tarde de 29 de dezembro de 1170, cinco aliados do Rei Henrique II abatiam, na Catedral de Canterbury, ao Arcebispo Tomás Becket, decepando-lhe a cabeça e espalhando o cérebro pelo chão.

Em espírito de ecumenismo, católicos e anglicanos celebram durante todo este ano o VIII centenário do mais famoso martírio inglês. Como parte das comemorações, o drama em versos "Crime na Catedral", de T. S. Eliot, será reencenado em setembro e outubro no suposto local do martírio.

Há, na Inglaterra, 70 templos, anglicanos, 50 católicos e mais 24 templos pela Europa cujo orago é São Tomás Becket.

PAULO VI LOUVA O PATRIARCA ALEIXO

Ao saber do falecimento do Patriarca Aleixo, de Moscou, Paulo VI enviou telegrama ao Metropolita Pimen, que interinamente governa o Patriarcado Russo. Nêle declara:

"Tendo tido ocasião de apreciar a dedicação do saudoso Patriarca ao seu povo e recordando de modo particular o contributo que êle deu às relações entre nossas Igrejas, de todo o coração elevamos a Deus as nossas preces pelo repouso da sua alma e invocamos a abundância das consolações divinas sôbre V. Eminência e sôbre a Igreja Ortodoxa Russa conternada com a perda do seu Pastor."

INGLATERRA DARÁ 1% DAS RIQUEZAS?

O grupo ecumênico chamado "Ação das Igrejas para o Desenvolvimento Mundial", com o patrocínio do "Conselho Inglês das Igrejas" e da comissão católica "Justitia et Pax", fez há pouco circular entre os cristãos da Grã-Bretanha um abaixo-assinado para ser remetido ao Parlamento.

O documento pede aos representantes do povo que obtenham para 1972 que o 1% das riquezas (ou seja, do produto nacional bruto) do Reino Unido se reserve para a ajuda aos países de ultramar. Também se bate para que o Governo britânico negocie acordos comerciais favoráveis aos países mais pobres.

Nos considerandos que encabeçam o abaixo-assinado se afirma "que, para instaurar a justiça entre os homens, pode-se e deve-se mudar o sistema financeiro e comercial".

GOVERNO INDÚ NÃO QUER CONVERSÕES

O Pe. Estanislau Paul foi chamado aos tribunais de Sarsywa porque não entregou a lista das conversões, conforme ordenam leis e normas de 1968 e 1969. O Pe. Estanislau está apoiado pelos Bispos locais que, num comunicado em conjunto, declararam não estarem obrigados, por motivo de consciência, a cumprir as ordens do Governo que, evidentemente, intentam estorvar as conversões.

AINDA O RACISMO DA RODÉSIA

O editor do periódico "Moto", Pe. Miguel Traber, foi expulso da Rodésia sem explicações do Governo. Tudo indica, no entanto, que pesou na balança o fato de o Pe. Taber "dar vozes aos africanos", na expressão de seu Bispo, Dom A. Haene.

QUATRO SÉCULOS NA ROCHA

O santuário de Nossa Senhora da Penha, de Vitória, que aparece, às vezes, nos cartões postais e revistas, está comemorando seu quarto centenário. É considerado o mais antigo santuário mariano do Brasil. Desde 1570 está sôbre o penhasco por iniciativa do franciscano Frei Pedro Palácios.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançou um selo comemorativo.

EDITORIAL

UM MITO DO MOMENTO

As estatísticas nos prestam um louvável e imprescindível favor. Sem elas não podemos bem avaliar para um adequado planejamento. Mas também apresentam aspectos desfavoráveis e nos podem levar a distorções da verdade. Quando as estatísticas nos dizem o número de carros por habitantes, por exemplo, desatracam as ruas de São Paulo para espalhar seus veículos pelo Amazonas e Pará. Só no papel, é claro. São Paulo continua congestionada.

Não faz tempo, os jornais alardearam que no próprio Estado de São Paulo havia municípios sem médico. Mas um médico observou que esses municípios tinham insignificantes sedes que ficaram autônomas recentemente. Com outras palavras, se o Governo não tivesse criado esses municípios pobres e desabitados, não haveria municípios sem médico no território bandeirante. Eis como estatísticas sobre problema de saúde acusavam realmente um fato político-administrativo.

E com as estatísticas se forjou um ídolo moderno — a renda per capita. Parece que é a meta única. O erro não está em que seja *meta*, e das primeiras, mas em que seja *única*. Os Estados Unidos têm a maior renda per capita, assim como o maior índice de criminalidade. Devemos buscar a prosperidade, mas não vamos querer ser criminosos. Além de que lá também existe a miséria, por mais que as estatísticas pratiquem a justiça social, repartindo os bens da nação com todos, ricos e pobres. Bom “coração de papel” têm elas!

O nosso Ministro da Fazenda, Delfim Neto, desabafou: “Muita gente também adota a tese simplista de limitar a população para ter maiores rendas per capita. Assim, até que é fácil, mas nós não vamos sacrificar o objetivo do desenvolvimento econômico, apenas para ficar na História como o homem que acabou com a inflação a ferro e fogo”.

O Brasil não é uma Dinamarca, Noruega, ou mesmo Suécia. Apenas podem preocupar-se com o bem-estar da população. As circunstâncias históricas e geográficas — e não devemos dizer: a Providência Divina? — nos encarregam de um papel de relêvo no mundo. Isto não é nenhum orgulho nacional, como seria se assim pensassem os vizinhos do Paraguai ou Uruguai. Se parássemos nos noventa milhões para elevar nossa renda per capita, teríamos que entregar a estranhos dois terços do país para que os desenvolvessem e aproveitassem.

Não é tão simples a obrigação do Governo. Com a renda material há outros fatores importantes, principalmente de ordem espiritual, e até material, que concorrem para a felicidade do povo.

Pe. Athos Luís Cunha, C.M.F.

Na mensagem que dirigiu ao mundo católico por ocasião do VII Dia Mundial de Orações pelas Vocações, o Santo Padre concluiu:

"Portanto, é em nós próprios que devemos procurar a causa da situação atual das vocações no mundo. Em nós e não nos jovens, cuja generosidade, hoje, não é menor do que ontem. Nós temos confiança na juventude do nosso tempo, tão aberta aos grandes ideais, tão desejosa de autenticidade, tão pronta a dedicar-se pelos próprios irmãos, embora, muitas vezes, o seu comportamento perante a sociedade contemporânea assuma formas de recusa ou de violenta rebelião."

E continuou Paulo VI: "Acontece, freqüentemente, na época em que vivemos, que esta graça (da vocação) não alcança a sua finalidade. Para se conseguir este objetivo é preciso criar condições favoráveis, especialmente na alma dos jovens, no ambiente familiar, na comunidade cristã e nos próprios lugares de formação sacerdotal e religiosa."

Principalmente, na alma dos jovens. Para fazer com que eles acolham com entusiasmo o dom da vocação divina, é necessário que este ideal lhes seja apresentado na sua verdadeira realidade e com todas as suas austeras exigências, como doação total de si ao amor de Cristo (Cfr. Mt. 12, 29) e como consagração irrevogável ao serviço exclusivo do Evangelho."

Lição de bom senso

Em Buffalo (USA), a "Teens for Decency", organização constituída de jovens que lutam pela decência, está obtendo em todo o território nacional um número sempre crescente de adesões. Em março do ano findo, cerca de 30 mil rapazes e moças se reuniram em Miami para tomar, publicamente, posição contra a invasão de publicações e espetáculos de violência e pornografia.

Por sua vez, na Itália, Franco Zeffirelli, diretor cinematográfico de prestígio internacional, julgou-se no dever de liderar uma cruzada contra a "insuportável" pornografia no cinema italiano. São de Zeffirelli estas palavras: "Quero começar uma cruzada contra o filme sensual, e por essa razão estou pedindo a colaboração da imprensa e de qualquer um que sinta como eu. É necessário sensibilizar a opinião pública sobre o que é a pornografia num filme. E devemos entrar nessa campanha sem receio de ser classificados de retrógrados ou de contra a liberdade".

Diz a "LUMEN GENTIUM", documento do Concílio Vaticano II: "Congreguem os leigos os seus esforços para sanar as estruturas e as condições do mundo se acaso elas incitam ao pecado, de modo que tudo favoreça a prática das virtudes" (núm. 36).

Franco Zeffirelli e os jovens norte-americanos compreenderam o profundo sentido da mensagem contida na "LUMEN GENTIUM". Compreenderam e resolveram agir contra o mercado da pornografia. Eles sentiram que o sintoma mais alarmante da situação atual é a falta de reação da nossa sociedade, o conformismo na aceitação tranqüila do que se considera irremediavelmente fatal. A esse pessimismo quase geral estão contrapondo a ação otimista que sempre alenta os filhos de Deus.

Saibamos tirar conclusões práticas da lição de bom senso que Zeffirelli e os jovens da "Teens for Decency" estão a nos dar. A luta contra a invasão de publicações e espetáculos de violência e pornografia precisa ser estimulada também no Brasil. Afinal, imitar o que é bom constitui ato de madura sensatez.

Augusto Baldo

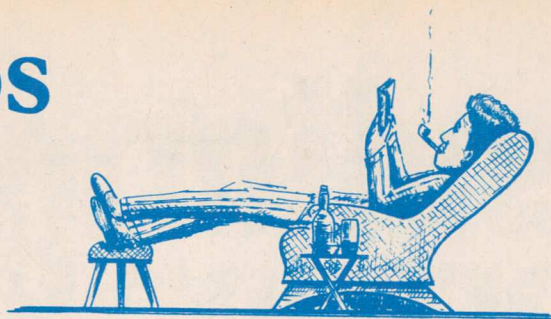
Numa das audiências gerais que o Santo Padre concede às quartas-feiras, na basílica de São Pedro, mais exatamente, a 29 de abril, Paulo VI dirigiu-se em português a um grupo de peregrinos brasileiros de descendência japonesa nestes termos carinhosos:

"Com alegria vos vemos, porque sois uma imagem e um símbolo: primeiro, do Brasil atual, a integrar ecumênicamente homens e valores de todas as latitudes, no seu processo de eclodir e afirmar-se como nação jovem, exuberante de vitalidade tradicionalmente cristã; depois, de vosso querido povo japonês, com suas qualidades e sua história milenar, que sabe assimilar as outras culturas e inserir-se nelas.

Que Deus vos assista sempre e a vossas Pátrias, a de origem e a adotiva. Com tais votos vos abençoamos e aos vossos entes queridos."

Papa
saúda
Nisseis

conselhos aos pais



P. James Keller

(Tradução de SILVA NEIVA)

Estímulo maravilhoso

Os pais e as mães têm ao seu alcance, em milhões de lares, a possibilidade de mudar, de transformar o curso da História.

Que estímulo maravilhoso!

Deus quis que o lar fôsse a escola mais importante do mundo. Deus quer que os jovens recebam de seus próprios pais, acima de tudo o mais, a inspiração, a instrução, a direção e o sentido do dever para levarem vida útil durante sua peregrinação para a Eternidade.

Os pais foram encarregados pelo próprio Deus para ajudar seus filhos a descobrir talentos que existem no seu interior e fazê-los frutificar. Sem a ajuda de sua mãezinha, CARUSO não teria sido o maior cantor do mundo.

Se os filhos não encontrarem no próprio lar a direção, a orientação e o estímulo necessário para colocá-los no bom caminho que os leva aos grandes e nobres ideais da existência, muito menos os encontrarão em outra parte.

É grave dever dos pais consagrarem uma parte do seu tempo em acompanhar a educação dos filhos. Procurem ver como seus filhos vão na escola e no colégio. Procurem saber por que estão atrasados nesta e naquela matéria. Isto é dever dos pais!

Não os deixeis vagar sem direção

Não faz muito tempo, um jovem de importante colégio norte-americano escreveu:

"Envie-me, por favor, algumas sugestões que me ajudem a preparar-me a fim de levar uma existência útil e digna depois dos meus estudos. O senhor não tem idéia de quantos estudantes, como eu, marcham nesta vida, sem rumo nem prumo, à toa, perguntando a si mesmos o que farão de suas vidas."

Essas palavras desse estudante nos dão muito que meditar.

DEUS confere uma graça especial àqueles pais que tratam de estimular o idealismo, o otimismo e o entusiasmo da juventude e lhes ajudam a aplicar sua força renovadora a um mundo que tem tanta necessidade da força e do entusiasmo dos jovens.

Nesta série de artigos, iniciada pela Ave Maria em o número anterior, o Revmo. Padre James Keller, fundador do "Cristóforos" na América do Norte, apresenta algumas sugestões para estimular os esforços dos pais na formação e na educação de seus filhos.

Na próxima edição: — "Infundi um ideal em suas jovens vidas".

Psiquiatras sustentam recorde de suicídios

O número dos médicos psiquiatras que se suicidam é proporcionalmente mais elevado do que o daqueles que recorrem a seus cuidados, segundo o relatório apresentado à Associação Americana de Psiquiatria. Na estatística de suicídios registrados nos Estados Unidos de 1900 a 1965, verifica-se que os nomes de médicos cons-

tam mais freqüentemente do que quaisquer outros profissionais, e em relação aos psiquiatras, o seu número é quatro vezes superior ao de seus colegas de outra especialidade. Como ilustração, no período referido suicidaram-se 203 psiquiatras dos quais 54 só nos últimos cinco anos.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.153

Gostaria de saber por que os maçons colocam em suas casas de reuniões instrumentos de arquitetura, como o esquadro, régua, etc.. Quando foi inventada a maçonaria e por quem? Eu gostaria de possuir um livro que falasse detalhadamente sobre a maçonaria (ADMO).

— É muito discutida a origem da maçonaria. Muitos situam seus primórdios ao antigo Oriente, ou então no Egito e na Grécia antigas; outros preferem considerar seu fundador o arquiteto do templo de Salomão, Hiram-Abif. Contudo, sua origem mais provável deve ser procurada no desenvolvimento das confrarias medievais dos pedreiros-livres (free-masons), especialmente da Inglaterra. Dai o nome conservado até hoje: franc-masons, livres-maçons, franc-maçonaria, ou simplesmente *maçonaria* (*mason*, significa *pedreiro*).

Esta é também a razão porque todos os símbolos maçônicos são tirados da arquitetura: esquadro, nível, prumo, compasso, martelo, pedra, gesso, argila, etc.. Deus se torna o "Grande Arquiteto do Universo", e os maçons se constituem em aprendizes, companheiros e mestres. Seus lugares de reunião, por isso mesmo se chamam lojas ou oficinas. Toda a simbologia maçônica comporta uma explicação exotérica, de cunho acentuadamente moral e religioso. Eis, por exemplo, como os próprios maçons explicam alguns de seus símbolos: "O esquadro significa que devemos regular nossa conduta e nossas ações pela linha e pela régua maçônica, corrigindo-nos e procurando harmonizar-nos nesta vida, para nos tornarmos dignos do Ser Supremo... O nível ensina-nos que todos somos da mesma origem, ramos de um só tronco e participantes da mesma essência... O prumo, que, como a escada de Jacó, forma o traço de união entre o céu e a terra, é o critério da retidão moral e da verdade..." ("Maçonaria simbólica", R. Silva).

É interessante observar como a maçonaria, em sua estrutura e em sua simbologia, se mantém ainda ligada a certas concepções e a certos preconceitos que apenas refletem o ambiente social e religioso de eras já longínquas e hoje historicamente ultrapassadas.

1.154

A Confederação das Famílias Cristãs reservou o filme "Romeu e Julieta" para adultos de sólida formação (Cf. "O São Paulo", 13/12/69, p. 4). Contudo, no Consultório da Ave Maria (15/10/69) verifiquei a orientação para uma adolescente assistir a este filme.

— Em primeiro lugar, queremos observar que nossa resposta à consulta n.º 1.122 era dirigida a uma jovem de 17 anos, a nosso ver, de boa cultura e de bom critério. Procuramos salientar os aspectos positivos do filme, reservado pela Censura Federal às pessoas de 14 anos.

Não conheço as razões particulares porque a Confederação das Famílias Cristãs reservou o filme somente para adultos de sólida formação. Reconheço, entretanto, que nossa resposta (publicada dois meses antes do número citado de "O São Paulo") pode significar uma discordância com a orientação apresentada pela Confederação.

Dentro de seu contexto de interpretação artística da obra literária homônima do imortal Shakespeare — obra universalmente conhecida e apreciada — o filme dirigido por Franco Zeffirelli pode ser visto pelos jovens, apesar de certos inconvenientes comuns ao filme e ao livro.

Toda esta tragédia shakesperiana, que se desenrola até o climax do suicídio (elemento comum em quase todas as peças trágicas), tende a demonstrar a maldade do ódio entre famílias e o poder do amor sincero e leal, embora trágico, na restauração da paz e na reconciliação entre os homens. É este o elemento prevalente nas cenas finais e o que dá o sentido ao filme.

1.155

Vi no Consultório da Ave Maria um pequeno histórico de Santa Olga, por isso resolvi apelar para essa Editora, a fim de solicitar o envio de uma estampa da referida Santa. (O.L.M.L.) — Estou fazendo uma novena a Nossa Senhora

de Pompéia. Peço o favor de me arranjar uma estampa da mesma, pois se eu alcançar a graça mandarei pintar um painel em azulejo e preciso de um modelo. (Esperançosa).

— Quanto a estampas de Santa Olga, infelizmente não possuímos nem conseguimos informação alguma sobre onde se poderia encontrá-las.

De Nossa Senhora do Rosário de Pompéia existem diversas estampas e santinhos, de diversos tamanhos, editados pela Cromocart e que podem ser encontrados nas livrarias religiosas.

Solicitamos aos nossos leitores que para informações sobre livros, santinhos, orações, novenas, estampas e objetos religiosos, dirijam-se diretamente à Livraria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761 — Telefone: 51-0582 — Caixa 615 — São Paulo.

CORRESPONDÊNCIA



Pôrto Alegre, 29 de abril de 1970.
Revmo. e prezado sr. Pe. José dos Santos, C.M.F.
Diretor da AVE MARIA

Tenho diante de mim o n.º 3 da revista, de 15 de fevereiro do corrente ano, concretamente, o artigo de V. R., sob o n.º 1.139, à página 38. Quero agradecer-lhe a caridade de fazer a minha defesa, e brilhantemente, em termos objetivos e fiéis à realidade dos fatos. Muito obrigado.

Os resumos de minhas alocações, como os jornais os publicam, evidentemente, não são feitos nem revistos por mim. Assim sucede o que V. R. acertadamente destaca: às vezes publicam só o que cabe casualmente dentro da linha ou posição doutrinária e ideológica do jornal. Mas isto é inevitável e nem por isso ninguém deixa de fazer ou dizer o que julga de sua obrigação.

A AVE MARIA está muito bem; meus parabéns, e agradecido pela habitual remessa.

Com atenciosas saudações e bênçãos

CARDEAL VICENTE SCHERER
Arcebispo de Pôrto Alegre

— Agradecemos a Sua Eminência a delicadeza desta carta que espontaneamente nos enviou. Sentimo-nos sumamente honrados por essa deferência e somos reconhecidos pelos elogios dispensados à nossa humilde revista.

Sua Eminência nos enviou também na íntegra o texto de seu discurso pela passagem do Dia da Paz, do qual os jornais publicaram apenas alguns trechos consuetâneos com sua linha doutrinária e do qual nosso consulente J.F.F. nos enviou um recorte mutilado publicado por "O Estado de São Paulo".

Muitas vezes nossos leitores não nos compreendem nem podem avaliar o esforço que dispensamos para colher informações objetivas, integras, fidedignas, independentes de correntes ideológicas e de tendências extremistas de esquerda ou de direita. Nesta linha de equilíbrio e de absoluto respeito pela verdade, somos constantemente tachados ora de atrasados, ora de progressistas, de avançados ou de ultrapassados.

É por esta razão que nos sentimos extremamente sensibilizados ao receber esta carta. Apesar de suas absorventes preocupações, Sua Eminência encontrou tempo para nos honrar com sua missiva, reafirmando os direitos da verdade. Não ignoramos o incessante esforço do Eminentíssimo cardeal-arcebispo de Pôrto Alegre em defesa da verdade, dos interesses da pessoa humana e dos direitos da Igreja, apesar das mutilações, das distorções perpetradas pela imprensa e das restrições que lhe são impostas.

☆ NEY CAMARA — SÃO LEOPOLDO, RS.

"Remeto-lhe um exemplar do Rosário Magnificat e o texto explicativo, composto por mim e idealizado para ser uma minúscula pedrinha na união da cristandade, nessa hora pós-conciliar de aproximação dos cristãos. — Solicitaria que dêsseis vossa opinião sobre o meu trabalho e, também, se possível alguma publicidade através dessa revista toda dedicada à difusão da devoção a Maria Santíssima."

— Queremos felicitá-lo pelo seu esforço em prol do ecumenismo. Sua contribuição é realmente excelente, pois a união dos cristãos não poderá ser fruto de controvérsias e de debates, nem apenas de um diálogo puramente humano. A união da cristandade será um milagre de Deus. E este milagre será fruto da oração unânime e constante dos cristãos. O seu rosário Magnificat, todo baseado em textos bíblicos e em preces tradicionais, está muito bem idealizado e certamente virá ajudar grandemente a causa da unidade.



Cristo nos aparece nos braços de Maria

Neste mês de maio, como presente aos leitores, transcrevemos, quase na íntegra, a parte final do discurso que o Papa Paulo VI proferiu, a 24 de abril, no Santuário de Nossa Senhora de Bonária, de Cagliari. De modo acessível, o Papa discorre sobre o tema sempre atual do culto mariano.

Devemos não só reconfirmar o culto que durante seis séculos fez deste mesmo Santuário um ponto, ou melhor, uma ponte, para estabelecer o contacto espiritual do povo sardo e dos homens do mar com a bendita entre todas as criaturas, com Maria SS., Mãe de Cristo segundo a carne e nossa Mãe espiritualmente. Devemos sobretudo, parecidos, procurar colher novamente as razões da nossa veneração por Nossa Senhora e de nossa confiança nela.

Somos nós, hoje em dia, tão devotos a Maria SS., como o eram, até há bem pouco tempo, o clero e o bom povo cristão? Uma certa mentalidade profana e um espírito crítico tornaram talvez menos espontânea e menos convicta a nossa piedade para com Nossa Senhora?

Não vamos deter-nos a procurar as razões desta talvez diminuída devoção e desta perigosa hesitação. Não iremos referir-nos, todavia, às formas deste culto; mas, sobretudo,

às razões que o justificam e que no-lo devem fazer apreciar e pôr em prática, mais do que nunca: foi isto mesmo o que fez, em páginas magníficas, o recente Concílio Ecumênico.

Cristo domina o pensamento, domina a história, domina a concepção do homem, domina a questão capital da salvação humana.

E então, como é que Cristo veio até nós? Veio por Si? Veio sem qualquer relação conosco, sem nenhuma cooperação da humanidade? Pode

Ele ser conhecido, compreendido, considerado, prescindindo das suas relações reais, históricas e existenciais, que a sua aparição no mundo necessariamente comporta? É claro que não. O mistério de Cristo está inserido num desígnio divino de participação humana. Ele veio até nós por meio da geração humana. Quis ter Mãe; quis encarnar mediante a participação vital de uma Mulher, da Mulher bendita entre todas. Diz o Apóstolo, quando traçou a estrutura teológica fundamental do cristianismo: "Ao chegar a plenitude dos tempos enviou Deus o seu Filho, nascido de uma Mulher" (Gal. 4, 4).

Como na imagem de Nossa Senhora de Bonária, Cristo nos aparece nos braços de Maria; é por Ela que nós temos na sua primeiríssima relação conosco. Ele é homem como nós, é nosso irmão pelo ministério materno de Maria. Se queremos, portanto, ser cristãos, devemos também ser marianos; isto é, devemos reconhecer a relação essencial, vital e providencial que une Nossa Senhora a Jesus e que nos abre o caminho que leva a Ele.

Um duplo caminho, aliás: o

do exemplo e o da intercessão. Queremos ser cristãos, ou seja, imitadores de Cristo? Olhe-mos para Maria; Ela é a figura mais perfeita da semelhança com Cristo. Ela é o "tipo". Ela é a imagem que, melhor do que qualquer outra, reflete o Senhor; é, conforme diz ainda o recente Concílio, "o modelo acabado na fé e na caridade" (Lumen Gentium, n. 53; Cfr. nn. 61, 65, etc.). Como é suave, como é consolador ter Maria — a sua imagem, a sua recordação, a sua doçura, a sua humanidade, a sua pureza e a sua grandeza — diante de nós, que queremos caminhar seguindo os passos do Senhor! Como sentimos bem perto de nós o Evangelho, nas virtudes que Maria personifica e irradia, com humano e sobre-humano esplendor. E como se desvaneceria em nós, se fôsse necessário, o temor de que, dando à nossa espiritualidade esta nota de devoção mariana, a nossa religiosidade, a nossa visão da vida e a nossa energia moral se pudessem tornar lângidas, efeminadas e quase infantis, quando, ao nos dirigirmos a Ela, poetisa e profetisa da Redenção, ouvimos dos seus lábios evangélicos o hino mais forte

e inovador que jamais foi entoado, o "Magnificat"; é Ela que revela o desígnio transformador da economia cristã, o resultado histórico e social, que continua a haurir do cristianismo a sua origem e a sua força. "Deus, canta Ela, dispersou os soberbos com os desígnios que eles conceberam... derrubou os príncipes dos tronos e exaltou os humildes" (Lc. 1, 51-52).

E aqui Ela, Nossa Senhora, abre-nos o segundo caminho para chegar à nossa salvação em Cristo Senhor: a sua proteção.

Ela é a nossa aliada, a nossa advogada. Ela é a confiança dos pobres, dos humildes e dos que sofrem. Ela é, enfim, "o refúgio dos pecadores". Ela tem missão de piedade, de bondade e de intercessão em favor de todos. Ela é a consoladora de todas as nossas dores. Ela nos ensina a sermos bons, a sermos fortes, a sermos piedosos para com todos. Ela é a Rainha da paz. Ela é a Mãe da Igreja.

Lembra-vos de tudo isto, filhos da Sardenha e homens do mar; e não vos esqueçais nunca de olhar para Nossa Senhora, como para a vossa suprema Padroeira.

Vencida a doença de Chagas

Após estudos prolongados, foi desenvolvido um novo medicamento eficaz no tratamento da temível doença de Chagas. O medicamento, que após experiências bem sucedidas está sendo enviado para as áreas mais assoladas pela doença de Chagas, na América do Sul e Central, recebeu a designação de "Lampit" e foi descoberto por pesquisadores da Bayer, em Leverkusen.

No ano de 1909, o médico brasileiro Dr. Carlos Chagas estudou e definiu uma doença anteriormente pouco estudada e à qual se deu o seu nome. São agentes desta infecção determinados tripanosomas, aparentados com os parasitas do sangue que causam a doença do sono, um dos flagelos das populações africanas. Os tripanosomas são transmitidos por uma espécie de percevejo, muito frequente no Brasil. Assim que os parasitas penetram no organismo humano, multiplicam-se rapidamente

e, depois de um tempo de incubação, atacam sobretudo os tecidos dos nervos e do coração. A doença propaga-se lentamente, conduzindo finalmente à morte.

A Organização Mundial de Saúde verificou que hoje em dia pelo menos sete milhões de indivíduos sofrem da doença de Chagas, estando diretamente ameaçados 35 milhões de indivíduos. O grupo mais frequentemente ameaçado são as lactantes (80 por cento) e crianças menores de 16 anos.

Até agora não se conhecia um medicamento eficaz contra as destruições dos tecidos. O medicamento "Lampit" desenvolvido agora, foi submetido a um teste de cinco anos em 631 pacientes de cinco países sulamericanos. O resultado excedeu as expectativas, pois curaram-se todos os pacientes, sem uma única exceção. (DaD)

AGRADECEM FAVORES

Camila Grassano Barra (Bicas) ao S. Bom Jesus; Maria Rodrigues Simonini (Viçosa) ao Menino Jesus de Praga e à alma do Pe. Eustáquio; Jandira Soares Camargo (São Paulo) a São José; Maria Palmira Floresta (Viçosa) a São Geraldo Magela e à alma do Pe. João Leão; Iracema Penna Ribeiro (Pitangueiras) à alma do Pe. Arlindo Vieira.

E a Santo Antônio Maria Claret agradecem:

Maria José Simões da Veiga e Jandira Soares Camargo (São Paulo); Leonor Meira (Andirá); Iraci Xavier (Tibagi); Maria Odete M. Peres (Juiz de Fora); Ivone Vidigal Carneiro (Calambau); Iracema Penna Ribeiro (Pitangueiras).

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Maria Amélia Fraga (São Paulo, SP), Brasilina D. Amaral (São Paulo, SP), Irmã Maria Augusta da Eucaristia (São Paulo, SP), Ivone Teresinha Pompermayer (Piracicaba, SP), Inês Silveira Lemos (Passos, MG), Nelson Mário Stingham (Ponta Grossa, PR).

PENSÃO PARA SENHORAS

As Religiosas Cistercienses em Itararé mantêm uma pensão para Senhoras. Acha-se situada numa colina cercada de bosques e jardins, local aprazível e tranqüilo, com um belo panorama, avistando-se a cidade.

Estão à sua disposição, a preços módicos, acomodações individuais ou para duas pessoas e apartamentos.

Anexo ao Lar acha-se em construção a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para prestar maior assistência religiosa aos moradores da vizinhança, que atualmente freqüentam sua capela.

Para maiores informações escrever ou dirigir-se pessoalmente ao Mosteiro Nossa Senhora de Fátima — Caixa Postal 30 — Itararé, Estado de São Paulo.

Condução: Via Ferrea, — E. F. Sorocabana.

Rodovia: São Paulo — Itararé pela Viação N. Sra. da Penha.

Diário íntimo de João XXIII

(Conclusão)



NASCIMENTO DE JESUS, NO PRESÉPIO DE BELÉM

Nesse mistério, não há joelho que não se dobre em adoração diante do berço. Não há ninguém que não veja os olhos do divino infante, que olham para longe, como se vissem um por um todos os povos da terra, que passam em desfile, como que em revista na sua presença, e êle a todos saúda: Hebreus, romanos, gregos, chineses, indianos, povos da África, povos de qualquer região do Universo...

Enquanto passam as dez Ave-Marias, apraz ao Santo Padre recomendar a Jesus que nasce, o número sem número de tôdas as crianças — quantas são elas! uma multidão extraordinária — de tôdas as raças humanas que nas últimas vinte e quatro horas, de noite e de dia, vêm à luz sôbre a face da terra. São muitas! E tôdas, sejam ou não batizadas, de pois, pertencem, de direito, a Jesus, êste menino que nasce em Belém; são seus irmãos, chamados a continuarem o domínio dêle, que é o mais alto e o mais doce que existe no coração dos homens e na história do mundo; um domínio de Luz, um domínio de Paz; o "reino" que pedimos no Pater Noster.

Terminamos, aqui, os "excertos" de João XXIII, com a seguinte oração: (Da radiomensagem para a concórdia entre as nações. Domingo 10 de setembro de 1961).

A MARIA, RAINHA DO MUNDO

A ti nos dirigimos, ó beatíssima Virgem Maria, Mãe de Jesus e Mãe nossa. Poderemos nós, com o coração trepidante, ocupar-nos do maior problema da vida ou da morte que aflige tôda a humanidade, sem confiarmos na tua intercessão?...

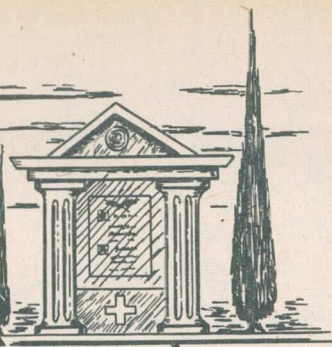
Esta é a tua hora, ó Maria. A ti nos confiou Jesus bendito no momento extremo do seu sacrifício de sangue. Nós estamos seguros de tua intercessão.

A 8 de Setembro, a santa Igreja festeja o aniversário do teu felicíssimo nascimento, saudando-o como o início da salvação do mundo, e celeste augúrio de incremento de paz;

Sim, sim, isto te pedimos, ó Mãe dulcíssima, Rainha do mundo.

Não é de guerras vitoriosas, ou povos vencidos, que êle tem necessidade, mas de salvação renovada e mais robusta, de paz fecunda e tranqüilizadora: disto tem necessidade, e é isto que pede em alta voz: "salutis exordium et pacis incrementum. Amen. Amen".

NA PAZ DO SENHOR



Em São João Del-Rei: FRANCISCO BERNARDINO DE BARROS, aos 23 de março de 1970.

Em Belo Horizonte: FRANCISCO LOPES CANÇADO, aos 22 de outubro de 1969;
ZENAIDE GUIMARÃES, aos 29 de julho de 1969;
ELTON BRAGA NOGUEIRA, aos 22 de novembro de 1969.

Em Manhuaçu: RODOLFO JUNGER KEINPAUL, aos 19 de janeiro de 1970.

Em Miracema: MARIA FERNANDES DE MOURA, aos 20 de janeiro de 1970;
HIPÓLITA GOULART GRAÇA, aos 31 de dezembro de 1969;
JOÃO GOUVEIA SOUTO, aos 23 de fevereiro de 1970

Em Pádua: SEBASTIÃO GOUVEIA MELLO, aos 16 de outubro de 1969;
JOSÉ ANDRADE DE SOUZA, aos 2 de março de 1970;
INÊS SILVA SÁ OTATI, aos 8 de julho de 1969;
JOSÉ PEGORINI JÚNIOR, aos 28 de fevereiro de 1969.

Em Raul Soares: GERALDO DE ASSIS PEIXOTO, aos 27 de setembro de 1969.

Em Rio Casca: NICOLAU ELIAS, aos 20 de novembro de 1969;
JOÃO ROMÃO DE CARVALHO, aos 8 de fevereiro de 1970;
JOSÉ VINTER FILHO, aos 20 de dezembro de 1969.

Em Palmeiras: NEUSA DE FREITAS MACHADO, aos 11 de abril de 1969;
MARIA INÁCIA GOMES VILAR, aos 28 de agosto de 1969.

Em Ponte Nova: EDUARDA DE SOUZA PINTO, aos 22 de abril de 1969;
RAIMUNDO MARTINIANO FERREIRA, aos 12 de março de 1970;
LUCINDO LESSA FILHO, aos 13 de dezembro de 1969;
JOAQUIM PINTO DE OLIVEIRA, aos 7 de fevereiro de 1970;
OLEGARIO LOPES, aos 27 de novembro de 1969.

Em Viçosa: CRISTÓVÃO LOPES DE CARVALHO, aos 23 de outubro de 1969;
ELZA SIMONINI, aos 27 de novembro de 1969.

Em Miraf: FILISBINA MARIA DAS DORES, aos 25 de março de 1970.

Em Teixeira: MARIA ALVES DE OLIVEIRA.

Em Lençóis Paulista: ANTÔNIO CONEGLIAN NETO, aos 26 de abril de 1970.

Em Colatina: CATARINA SERAFIM, aos 9 de abril de 1970.

Em Pedreira: ELVIRA BELLIS, aos 25 de outubro de 1969.



O Irmão Pedro anuncia para breve sua visita aos assinantes destas cidades:

VOLTA REDONDA — BARRA MANSA — REZENDE — ITATIAIA — QUELUZ — CRUZEIRO — CACHOEIRA PAULISTA — LORENA — GUARATINGUETÁ — APARECIDA — PINDAMONHANGABA — CAMPOS DE JORDÃO — TREMEMBÉ — TAUBATÉ — CAÇAPAVA — S. JOSÉ DOS CAMPOS — JACAREÍ — SANTA BRANCA — MOJI DAS CRUZES.

Também brevemente o Irmão Nelson visitará os nossos assinantes de:

AIMORÉS — BAIXO GUANDU — COLATINA — LINHARES — CARIACICA — ITAQUARI — ARGOLAS — VILA VELHA — VITÓRIA — GUARAPARI — GUAÇUÍ — ALEGRE — CASTELO — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — MUQUI — MIMOSO DO SUL — GUARUS — CAMPOS — MACAÉ — SÃO GONÇALO — BARRETOS (RJ) — ITAIPU — NITERÓI.

O Irmão Jaime De Paula está visitando nossos assinantes da Capital paulista, a fim de receber as anuidades da AVE MARIA.

— :: —

ASSINANTES EM FESTA

A primeiro de maio último, em Santa Felicidade, bairro de Curitiba, LUIZ e MARIA MAGDALENA ESMANHOTTO festejaram, com os dez filhos, as Bodas de Ouro de casamento. Estavam presentes os filhos Padres Alberto e Laurindo, missionários claretianos. Pe. Alberto, hoje vigário em Vila Tibério, Ribeirão Preto, é conhecido em muitas cidades pelo seu apostolado missionário e Pe. Laurindo atualmente é vigário em Esteio, cidade próxima a Pôrto Alegre.

A AVE MARIA, que se sente ligada de modo especial ao casal em festa, une-se às ações de graças a Deus pelos dons que significam estes 50 anos de vida familiar.

Em Amparo: MARIA JOSÉ NOGUEIRA.

Em Ouro Fino: SEBASTIAO COUTINHO, aos 21 de janeiro de 1970;

JOÃO JUNQUEIRA BARBOSA, aos 6 de março de 1969;

ERCÍLIA BATISTELA OLIVA, aos 2 de agosto de 1969.

Em Jacutinga: IDALINO RAFAELLI, aos 29 de janeiro de 1970.

RECORDE MUNDIAL DE ALTITUDE

O "Skyservant" parece um mosquito ao lado de um Jumbo-Jet. Contudo, esse bimotor tem qualidades excepcionais. Recentemente o piloto Frans Tuytjens, pilotando um Skyservant atingiu 9 mil metros de altitude, estabelecendo novo recorde mundial para aviões de 3 a 6 toneladas. Em Washington e Nova Iorque, o Skyservant transporta passageiros de um aeropôrto a outro. E em todo o mundo ele está prestando relevantes serviços no transporte de mercadorias. O Skyservant, da Fábrica Dornier (Alemanha Federal) precisa apenas de uma pista de 180 metros para pousar.



Variedades

— Então, como é isso? Você escreveu uma só página sobre o leite, quando seus colegas encheram 4 ou 5 páginas?

— Sabe, professora... é que eu escrevi sobre o leite condensado.



Um bêbado viu um homem entrar numa porta giratória.

Quando a porta completou a volta, saiu dela uma linda mōça. — Truque bem feito! resmungou ele. — Mas não sei como consegui trocar de roupa tão depressa.



Num passeio:
— Olha um largato.

— LARGATO ou lagarto?
— Ele passou tão depressa que nem reparei.



A mãe — Não, Joãozinho, não te dou o martelo para brincar por que bates nos dedinhos.

Joãozinho — Não bato, não, mamãe, a Zezé é que vai segurar os pregos.



A patroa — Que barulhada é essa que você está fazendo aí na cozinha?

A criada — Eu só queria ver como é que a senhora podia quebrar quatro pratos sem fazer barulho...



GENUINA "MADAME BUTTERFLY"

A cantora lírica, Atsuko Azuma, de Osaka, já cantou ao todo 150 vezes seu papel preferido: "Madame Butterfly", de Puccini.

A delicada japonesa dispõe de uma voz maravilhosa, sendo ao mesmo tempo excelente atriz que se move com a graciosidade perfeita, como prescreve a tradição de sua terra. Recentemente, ela se apresentou nos maiores teatros da Europa. No fim deste ano, ela cantará em Tóquio a parte de soprano da 9.ª sinfonia e da Missa Solemnis de Beethoven, sob a direção do maestro hamburguês Hans Schmidt-Isserstedt.



Dedicação de escravo

(1.ª Parte)

O velho Barão ficou cego; e, no antigo solar, outrora tão feliz, tudo era luto e tristeza.

Seu único filho morreu logo no começo da guerra do Paraguai. A jovem esposa veio também a falecer pouco tempo depois. E o Barão ficou com o cargo de cuidar da netinha, que tinha, então, quase sete anos.

Os dias sucediam-se na sua monotonia triste, alegrados apenas pelo riso de Helenita, que crescia, forte e feliz, amparada pelo carinho de seu avô.

— Este é o raiozinho de sol que Deus mandou para alegrar a minha velhice, dizia êle, beijando a netinha.

O escravo Juvêncio, em conversa com a cozinheira, repetia as palavras do Barão:

— A sinhazinha é memo tar quar um raio de sor! dizia êle. Que pecado o Barão num podê enxergá aqueles cabelos côr de ouro!

— É um pecado memo, concordava a Mãe Joana que tinha criado a menina. Tá ficando cada dia mais linda a Nha Lenita.

Juvêncio suspirou:

— Coitado do Barão! Não posso me aconformá com a cegueira dêle...

Juvêncio fôra criado no engenho e não se podia resignar com o nôvo estado das coisas. Nos últimos tempos começara a suspeitar que os negócios, na fazenda, não iam bem.

O Barão tinha confiança no seu administrador e, sendo cego, dependia dêle para tudo. Seu Manuel era quem mandava. Muito hipócrita e servil, procurava tornar-se cada

vez mais indispensável. Tôdas as noites, subia até a casa grande e conversava dentradamente com o Barão, a quem contava, à sua moda, todos os acontecimentos do dia. Mas o fiel escravo de há muito já percebera que as coisas se passavam de maneira muito diferente...

No tempo em que o bondoso Barão dirigia êle mesmo a fazenda, os escravos viviam felizes, apesar de sua triste condição. Mas agora, eram maltratados sem que o dono da fazenda tivesse disso a menor suspeita. Até no velho solar a vida mudara. Não havia mais abundância, tudo era medido e contado.

— Precisamos economizar, seu Barão, que as coisas vão mal, repetia sem cessar o seu Manuel. A gente gasta um dinheirão com o custeio da fazenda. Se não fôsse por mim, que me dedico dia e noite...

— Tu está mentindo, miserave! pensava o Juvêncio, vendo os canaviais verdejantes que se estendiam a perder de vista. Tu está mais é enriquecendo à custa do patrão. Se eu pudesse te desmascará...

Mas que podia fazer o pobre escravo analfabeto contra a astúcia do administrador?

Procurou, um dia, avisar o Barão, mas êle não lhe deu ouvidos.

— Deixa disso, meu pobre Juvêncio. Não entendes nada de negócios.

E o Juvêncio calou-se. Nada podia fazer, mas ficava vigiando...

(Contirua)



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

Durante esse mês de maio, temos atividades agradáveis e diferentes: — Esse é o mês de Maria e também o dos casamentos. Muitas estarão ultimando os preparativos para o casamento dos filhos e outras cuidando da comemoração de bodas acontecidas em maais distantes!

Um barômetro infalível para testar o amor e harmonia reinantes no casamento é o maior ou menor entusiasmo em comemorar a data. É muito bom que seja festejado e também é oportuno fazer um exame de consciência honesto, analisando como tem cumprido a sua parte, sem querer jogar a culpa no outro.

A família, a mais antiga e respeitável instituição do mundo, parece estar em perigo de desintegração, e muitos pais e mães não sabem o que fazer para manter suas famílias unidas. A causa pode ser encontrada simplesmente na falta de Deus, e o remédio será a reaproximação d'Ele, com maior vivência religiosa.

Nós, mulheres donas de casa, precisamos tomar consciência do imenso valor da nossa orientação na direção da casa e da família. Para exercer essa grande responsabilidade, temos capacidade e poder como ninguém mais, pois recebemos de Deus o dom sobrenatural para viver o tipo de vida que Ele quer que vivamos no casamento.

É no lar com a mamãe que a criança aprende, além do alfabeto, as suas orações

e as suas responsabilidades. O lar deve ser o refúgio dos seus membros, onde eles possam amar e serem amados, os filhos precisam encontrar o apoio do papai e da mamãe caminhando sempre juntos de mãos dadas.

A família é parte do plano de Deus que colocou o próprio Jesus Cristo como fazendo parte de uma família onde vivia submisso a seus pais. Ao realizar o seu primeiro milagre, valorizou o casamento, escolhendo justamente as Bodas de Caná.

A harmonia no casamento é a soma de pequeninas coisas: — O marido deve estar sempre disposto a ajudar a espôsa, e demonstrar o seu amor com agradados e pequenos presentes. Não fazer como aquele que de repente se lembrou do aniversário da mulher e num impulso comprou bonbons e rosas vermelhas para surpreendê-la. Tocou a campainha da porta e começou a cantar: — “Parabéns a você, querida mulherzinha...” Ela abriu a porta e, para espanto d'ele, caiu em prantos: — “Até você? Hoje foi um dia terrível, as crianças se comportaram muito mal, o assado queimou, faltou água e agora você ainda chega embriagado!” Quando as demonstrações de afeto são raras, podem ser mal interpretadas.

Para que a mulher possa fazer da sua casa um lar feliz, deve começar a cultivar a felicidade para si mesma. É bom que se cuide, que procure ter uma aparência atraente, vestindo-se cuidadosamente, mesmo para

ficar em casa, não descuidando dos cabelos nem das unhas.

* * *

Eis algumas idéias para aqueles que querem continuar BEM casados:

☆ *Procurem abrir de par em par tôdas as portas de comunicação, escutem com atenção o que o outro tem a dizer, mesmo que seja o relato dos aborrecimentos no escritório ou os contratempos domésticos.*

☆ *Na vida temos que aturar muita gente que não faz coisa alguma em nosso benefício. Sendo assim, por que não suportar o próprio marido que, apesar dos seus de-*

feitos, tem interêsse por nós e é o pai de nossos filhos?

☆ *Poucas coisas são tão humilhantes e irritantes para a mulher do que um marido eternamente isolado atrás do jornal. Logo que chega a casa, para alguns maridos já é mania agarrar o jornal e ficar desligado do mundo.*

☆ *A base do casamento deve ser a generosidade, cada um procurando fazer a felicidade do outro.*

☆ *Não há lei que possa obrigar um casal a viver bem, salvo o seu próprio desejo constante e sincero de tudo fazer para isso. Para conseguir "bem viver", a mulher não deve procurar o "marido ideal", mas esforçar-se por ser a "espôsa ideal".*

Algumas receitas para os dias alegres de comemoração:

TORTA LIGEIRA DE MAÇAS

2 maçãs maduras
1 xícara de açúcar
1 1/2 xícara de farinha de trigo
1 colher de fermento em pó
1 xícara de manteiga ou margarina (200 g)
3 ovos
1/2 xícara de açúcar e canela misturados.

Passa bastante manteiga num pirex, espalhe no fundo e nos lados fatias finas de maçãs. Peneire, por cima das maçãs, o açúcar, a farinha e o fermento em pó misturados. Derreta a manteiga e espalhe por cima, por igual. Bata as claras em neve, junte as gemas, bata bem e despeje sobre a manteiga. Termine polvilhando tudo com o açúcar e canela. Leve ao forno quente até a torta ficar dourada por igual.

ESPETINHOS DE CAMARÃO

Camarões cozidos na água e sal
Maionese
1 repólho grande

Com uma faca faça uma cavidade no centro do repólho, do tamanho da sua tigela. Cubra o repólho com papel prateado. Coloque na cavidade a tigela bem cheia de maionese. Ponha o repólho no centro de um prato. Espete cada camarão cozido num palito, e espete os palitos com o camarão sobre toda a superfície do repólho. Para servir, cada um pega um espetinho e passa dentro da maionese.

PEITO DE FRANGO ROLÊ

8 filés de peito de frango (4 peitos)
125 gr de manteiga
1 dente de alho esmagado
Sal e pimenta ao gosto
Farinha de trigo
1 ovo batido
Farinha de rôsca
Óleo para fritar

Bata bem os filés de frango. Corte a manteiga em 8 fatias iguais. Coloque um pedaço de manteiga sobre cada filé. Salpique com alho esmagado com sal. Tempere com gotas de pimenta. Enrole os filés envolvendo bem a manteiga. Passe na farinha de trigo, no ovo batido e por fim na farinha de rôsca. Leve à geladeira. Aqueça o óleo, e frite os rolinhos até dourarem. Deixe escorrer sobre papel absorvente. Sirva com arroz ou puré de batatas. Dá 4 porções.

*Para nós que queremos
fazer economia*

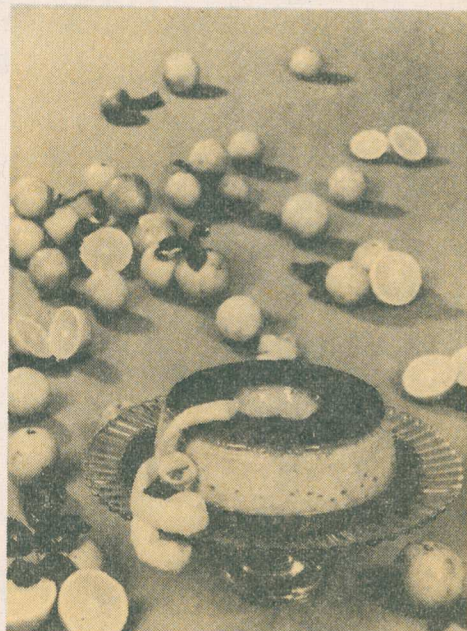
TOMATES RECHEADOS COM SOBRAS DE ARROZ

Corte uma rodela dos tomates, retire com cuidado toda a polpa, polvilhe sal nas cavidades e deixe virados para baixo. Tempere a polpa com alho, sal, cheiro verde (sòmente êsses temperos). Misture a terça parte da polpa temperada ao arroz e recheie os tomates, recolocando as tampinhas. Arrume num pirex, despejando ao redor dos tomates o restante da polpa temperada. Coloque um pedacinho de manteiga sobre cada tomate e leve ao forno quente. Sirva como acompanhamento de pratos de carne.

PUDIM ESPECIAL DE LARANJA (ilustrado)

2 xícaras de suco de laranja ácida
2 xícaras de açúcar
2 colheres de farinha de trigo
4 ovos
1 lata de creme de leite
Raspa de laranja

Faça uma calda grossa com a metade do suco de laranja e do açúcar. A parte, dissolva a farinha no restante do suco de laranja, acrescente as gemas e misture bem. Junte esta mistura à calda já fria e leve ao fogo, mexendo sempre até engrossar bem. Retire do fogo, junte o creme de leite, as claras em neve e a raspa de laranja. Despeje em fôrma caramelizada e asse em banho-maria em forno quente (200°). Desenforme depois de frio e sirva bem gelado. Dá 6 a 8 porções.



livraria "ave maria"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 51-0582 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBÓLSO POSTAL.

PORTO PAGO
ECT. DR. SP.

Introdução ao Mistério da Igreja (Congar) — Herder	8,00	Cartas a Leontine Zanta (Teilhard de Chardin) — Herder	6,30
Sacramentos — Uma Nova Criação (MC Cabe) — Herder	12,00	Gênese de Um Pensamento (Teilhard de Chardin) — Herder	10,80
Catequese da Revelação (Moran) — Herder	14,00	Cartas do Egito (Teilhard de Chardin) — Herder	10,80
As Grandes Linhas da Filosofia Moral (Leclercq) — Herder	25,00	Marcas de Passos na Floresta Sombria (Fulton J. Sheen) — Agir	15,00
Catequética (Jungmann) — Herder	20,00	Falando de Deus aos Pequenos (Haidée de A. Pôrto) — Edit. do Prof.	4,00
A Undécima Hora (Francois Houtart — Herder	14,00	Caminhos da Evangelização (Miguel Popoaski) — Vozes	8,00
A Ressurreição de Jesus (Durwell) — Herder —	25,00	A Mulher Brinquedo do Homem (Heloneida Stuart) — Vozes	6,00
Deus e o Próximo (Evely) — Herder	14,00	Escola Secundária e Fé Cristã (P. Claudio Ortigara)	5,00
Educação e Fé — Os princípios da educação cristã (Comblin)	9,00	Perfil do Futuro (Arthur C. Clarke) — Vozes	12,00
Teologia e Ação (Comblin) — Herder ..	7,00	Deus está Morto? (Vários Autores) — Vozes	15,00
Os Teólogos da Morte de Deus — (Bishop) — Herder	14,00		
Realidades Humanas e Educação Cristã (Merlaud) — Herder	7,00		
Pregações Bíblicas (Rahner) — Herder ..	14,00		



Revista
quinzenal
para a
família

Fundada a 28 de maio de 1898
Registrada no S.N.P.I. sob o n.º 221.684 e no
S.E.P.J.R. sob o n.º 50.

Diretor e redator-chefe:
José dos Santos

Redator e revisor:
Athos Luís Cunha

Colaboradores:
Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle,
Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho:
Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:
Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim
Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Antô-
nio Benício, Luís Mingoranci.

Assinatura anual NCr\$ 6,00
Número avulso NCr\$ 0,30

A "AVE MARIA" é a mais antiga revista católica do Brasil. No próximo dia 28 de maio, ela completará 72 anos de publicação ininterrupta. Se você desejar tornar-se assinante desta revista, escreva hoje mesmo para CAIXA POSTAL 615, SÃO PAULO, pedindo para inscrever seu nome entre os nossos inúmeros assinantes. Envie seu pagamento por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal.